



Componente Curricular: exclusivo de curso ( )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal (X )
<b>Curso:</b> Nutrição		<b>Núcleo Temático:</b> Núcleo de Educação Empreendedora	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Princípios de Empreendedorismo		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENUN51120	
<b>Carga horária:</b> 2 horas aula	( ) Sala de aula ( ) Laboratório ( ) EaD	<b>Etapa:</b> 4a	
<b>Ementa:</b> O componente curricular tem como propósito levar os estudantes a conhecer, compreender e refletir sobre os conceitos e tendências de empreendedorismo, e sua importância para a vida pessoal, profissional, acadêmica e social. Discute tendências e oportunidades de mercado, proporcionando ao aluno vivenciar uma jornada de autorreflexão sobre as habilidades, atitudes, objetivos e valores essenciais para empreender e definir seus planos de vida e de carreira, permitindo que assumam novos papéis e desenvolvam novas competências.			
<b>Objetivos Conceituais</b>  Conhecer e refletir sobre liderança e as competências-chave essenciais para empreender  Conhecer e se apropriar das dimensões do empreendedorismo em suas vertentes pessoal, acadêmica, social e de negócios.  Compreender o processo de empreender e de identificar oportunidades em diversos contextos, considerando seus projetos de vida e de carreira.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  Identificar e empoderar-se de habilidades e atitudes essenciais para desenvolvimento do pensamento e da ação empreendedora, em direção a seus projetos de vida e carreira.  Compreender a complexidade de ser empreendedor, relacionando a atitude empreendedora, a criatividade e o uso de tecnologia e inovação em processos empreendedores.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  Valorizar a atitude empreendedora, seja na vida pessoal, profissional, como gestor de uma organização, proprietário ou autônomo.  Sensibilizar para as competências empreendedoras e os valores subjacentes ao desenvolvimento dos seus projetos de vida e de carreira.	
<b>Conteúdo Programático</b> <b>1 - Habilidades e atitudes essenciais para empreender</b> 1.1 Propósito de vida e de carreira 1.2 O comportamento Empreendedor 1.3 Desenvolvendo Liderança e Competências empreendedoras 1.4 Trajetórias empreendedoras <b>2 - Empreendedorismo no contexto contemporâneo</b> 1.5 Perspectiva histórica 1.6 Empreendedorismo na contemporaneidade 1.7 Impacto da Globalização e das novas tecnologias na ação empreendedora <b>3 - Diferentes formas de empreender</b> 2.1 Empreendedorismo por Necessidade e Oportunidade 2.2 Negócio Próprio, Intraempreendedorismo e Empreendedorismo Social 2.3 Outras formas de empreender <b>4 - Revolução tecnológica, tendências de mercado e novas oportunidades de empreender</b>			



3.1 Revolução Tecnológica criando oportunidades de negócio

3.2 Análise Setorial e Tendências de Mercado

### **Metodologia**

A metodologia prevê aulas expositivas dialogadas e o uso de recursos de metodologias ativas envolvendo dinâmicas como sala de aula invertida, rotação por estações, em conjunto com dinâmicas que privilegiam a aplicação dos conhecimentos na prática. Como recursos de apoio, o professor poderá utilizar discussão de textos complementares, estudos de casos, vídeos, jogos entre outras possibilidades.

A sala de aula deve ser vista como um ambiente de trabalho e integração, onde os alunos possam desenvolver o autoconhecimento, o pensamento crítico, a criatividade e a experimentação, sempre que possível associando os temas do componente a problemas e desafios do mundo real, bem como a seus projetos de vida e de carreira.

### **Critério de Avaliação:**

A avaliação será definida pelo docente do componente curricular seguindo o Regulamento Acadêmico dos Cursos de Graduação. De acordo com o Ato A-RE-27/2020 de 20 de janeiro de 2021:

A avaliação do rendimento escolar deve ser composta por eventos avaliativos planejados de acordo com a proposta de aprendizagem do componente curricular. Esses eventos avaliativos devem ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos avaliativos, tais como: provas, projetos, portfolio, relatórios, seminários, participações em atividades síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem e outras formas de acompanhamento da progressão da aprendizagem dos alunos, em conformidade com o Projeto Pedagógico e o Plano de Ensino, contemplando as funções diagnóstica, formativa e somática.

### **Bibliografia Básica**

DORNELAS, José. **Empreendedorismo para visionários : desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação**. Rio de Janeiro LTC 2019

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Silva. **Introdução ao empreendedorismo : despertando a atitude empreendedora**. Rio de Janeiro Atlas 2009

KURATKO, Donald F. **Empreendedorismo Teoria, Processo e Prática**. 10ª edição. Cengage Learning, 2018

LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. **Negócios de Impacto Social - Guia Para os Empreendedores**. São Paulo: Ed Saraiva, 2018

### **Bibliografia Complementar**

BENVENUTI, Maurício. **Incansáveis: como empreendedores de garagem engolem tradicionais corporações e criam oportunidades transformadoras**. São Paulo: Ed. Gente, 2016.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Sextante, 2008



HAUBENTHAL, Wagner Roberto e FÜHR, Regina Candida. **Impactos da tecnologia na quarta revolução industrial**. IV Congresso Nacional de Educação – Conedu, 2017

DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor: empreender como opção de carreira**. Pearson, 2009

MEIRA MEIRA, S. **Novos negócios inovadores de crescimento empreendedor no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil – 2015**. Curitiba – IBQP. Disponível em

[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/4826171de33895ae2aa12cafe998c0a5/\\$File/7347.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4826171de33895ae2aa12cafe998c0a5/$File/7347.pdf) acesso em 10/02/2017

#### **Bibliografia Adicional:**

PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria: 40 métodos para design de produtos**. São Paulo: Blucher, 2015.

#### **Revistas**

Exame PME

Época Negócios

HSM Management

Pequenas Empresas e Grandes Negócios

#### **Portais WEB**

[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

[www.endeavor.org.br](http://www.endeavor.org.br)



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b>	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Fisiologia do Exercício		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50402	
<b>Carga horária:</b> 2 horas semanais	(X) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 4ª	
<b>Ementa:</b> Busca de compreensão da fisiologia aplicada ao exercício físico nos três ciclos da vida (infância, fase adulta e envelhecimento). Análise das alterações agudas e adaptações crônicas associadas ao exercício aeróbio e anaeróbio. Estudo dos princípios fisiológicos do treinamento físico no contexto da saúde e doença.			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Compreender</b> a fisiologia humana no contexto da prática do exercício físico agudo e crônico.</li><li>- <b>Conhecer</b> as adaptações agudas e crônicas provenientes do exercício aeróbio e anaeróbio bem como os princípios do treinamento físico.</li><li>- <b>Interpretar</b> os achados dos principais exames funcionais <b>distinguindo</b> assim a evolução de um treinamento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Demonstrar</b> capacidade de observação e interpretação de situações clínicas envolvendo o exercício físico em seus diferentes aspectos e intensidades.</li><li>- <b>Elaborar</b> planos terapêuticos e profiláticos a partir dos princípios de treinamento físico e do conhecimento sobre os diferentes tipos de exercícios e as adaptações que esses promovem.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Ser consciente</b> do papel do exercício físico no estilo de vida do ser humano.</li><li>- <b>Ponderar</b> suas ações pessoais/profissionais a partir dos conceitos apreendidos.</li><li>- <b>Valorizar</b> a prática profissional do fisioterapeuta tendo em vista a consciência adquirida com os conceitos apreendidos.</li></ul>	
<b>Conteúdo Programático:</b>			
<b>Unidade Temática 1: Fisiologia do Exercício visando os Sistemas Fisiológicos</b> Sistema Respiratório – Adaptações e limiares. Sistema Cardiovascular – Relação entre FC e VO <sub>2</sub> máx – teste prático de VO <sub>2</sub> . Sistema Muscular – Fases para alcançar a hipertrofia muscular.			
<b>Unidade Temática 2: Bio-energética</b> Vias Energéticas no Exercício.			
<b>Unidade Temática 3: Exercício Aeróbico, Anaeróbico e Concorrente.</b> Características de cada tipo de exercício / treinamento. Adaptações aos exercícios mistos e aos exercícios concorrentes			



**Unidade Temática 4: Adaptações ao Exercício**

Fadiga e Termoregulação

Metabolismo e treinamento

Treinamento e Periodização

**Metodologia:**

Aulas teóricas expositivas e aulas práticas;

**Estratégias de Ensino:**

Discussão de casos clínicos em sala de aula com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio teórico-clínico global, objetivando a resolução de questões mais complexas e amplas;

Aplicação de avaliações rápidas no início e no final da aula sobre o conteúdo ministrado no dia com intuito de proporcionar ao aluno a percepção de ganho e apreensão do conteúdo;

Aplicação de avaliações esporádicas com objetivo diagnóstico, seguido de discussão dos pontos de a serem melhorados.

Discussão de questões entre grupos no modelo “gincana de perguntas” após a realização das vivências práticas.

Discussão dos aspectos ligados ao exercício físico no contexto do Caso Clínico apresentado na *Reunião Clínica Interdisciplinar*. Incentivo à participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico.

**Critério de Avaliação:**

**Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:**

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo



total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

**Bibliografia Básica:**

1 – WILMORE, J.H.; COSTILL, D.L.; KENNEY, W.L. Fisiologia do Esporte e do Exercício. São Paulo: Manole, 2010.

2 – POWERS, S.K.; EDWARD, E.T. Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8ª ed. São Paulo: Manole, 2014.

[<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436769/pages/-4>] acessado em agosto de 2018.

3 – MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. Fundamentos de Fisiologia do Exercício. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

1 – RASO, V. Pollock Fisiologia Clínica do Exercício. São Paulo: Manole, 2013.

[<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520433447>] acessado em agosto de 2018.

2 – ROWLAND, T.W. Fisiologia do Exercício na Criança. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2008.

3 – BARRETO, ACP; NEGRÃO, CE. c. 2ª ed. Barueri: Manole, 2006.

4 - MCARDLE, W.D. Fisiologia do exercício, nutrição, energia e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Acervo Eletrônico.

5 – TAYLOR, A.W. Fisiologia do exercício na terceira idade. São Paulo: Manole, 2015. Acervo Eletrônico.



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Biotecnológicos e Inovação	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Eletroterapia		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50292	
<b>Carga horária:</b> 4h/a	<b>(2) Teórica</b> <b>(2) Prática</b>	<b>Etapa:</b> 4ª	
<b>Ementa:</b> Estabelecimento de relações dos mecanismos físicos, fisiológicos e efeitos terapêuticos envolvidos na utilização dos recursos eletroterapêuticos visando à recuperação funcional do indivíduo contemplando os três ciclos da vida (infância, fase adulta e envelhecimento).			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Compreender as bases físicas dos diferentes recursos eletroterapêuticos;  Compreender a contração muscular eletricamente induzida e mecanismos de eletroanalgesia;  Conhecer os equipamentos fisioterapêuticos e suas características técnicas operacionais;  Conhecer as indicações e contraindicações ao uso destes recursos terapêuticos.	Demonstrar domínio no manejo dos recursos e utilização dos equipamentos eletroterapêuticos;  Elaborar planos de tratamento baseados nos conceitos teóricos.	Respeitar o paciente diante de sua doença;  Interessar-se pelos conhecimentos na área de eletroterapia;  Valorizar a importância dos recursos eletroterapêuticos para o tratamento de lesões.	
<b>Conteúdo Programático:</b>			
1. Introdução à Eletroterapia Princípios Elétricos básicos Histórico da eletroterapia e primeiros contatos com os equipamentos Ações das Correntes Variáveis Físicas Formas de Pulso Modulações de correntes elétricas Resistência Elétrica Seleção e Colocação de Eletrodos Corrente Polarizada/Despolarizada			
2. Eletroanalgesia de baixa frequência - Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS)			



Fisiologia da dor

Definição

Indicações

Mecanismos de ação

Modos de estimulação

3. Eletroanalgesia de média frequência – Corrente Interferencial (CI) e Corrente Aussie.

Conceitos atualizados sobre dor

Definição

Indicações

Mecanismos de ação

Modos de estimulação

4. Correntes Polarizadas – Galvânica (direta), Farádica, Diadinâmicas de Bernard e Ultra-Excitante de Trabbert

Definição

Indicações

Mecanismos de ação

Modos de aplicação

Iontoforese

5. Estimulação Elétrica aplicada à cicatrização tecidual

Conceitos gerais

Princípios de tratamento

Dosagem

Cuidados específicos

5. Estimulação Elétrica Neuromuscular (EENM) de baixa e Média frequência, Estimulação Elétrica Funcional (FES), Corrente Russa e Corrente Aussie

Definição

Indicações

Mecanismos de ação

Modos de estimulação

Diferenças entre as correntes de estimulação elétrica neuromuscular

Instrumentação

Programas de Fortalecimento muscular, Manutenção de ADM e substituição ortótica

6. Lesão Nervosa Periférica (LNP) e bases para o eletrodiagnóstico

Definição e classificação de LNP

Avaliação clínica das LNPs

Degeneração Walleriana

Bases do Eletrodiagnóstico – reobase, cronaxia e acomodação

**Metodologia:**

Serão ministradas aulas teóricas por meio de recursos áudio visuais, teórico/práticas e práticas.

Aulas de aprendizagem em grupo com temas previamente estabelecido e textos enviados aos alunos para discussão e debate em sala de aula.

Para as aulas práticas serão utilizados equipamentos de eletroterapia no laboratório, onde o aluno





terá a oportunidade de aplicação destes recursos, discussão sobre efetividade, aplicabilidade e fundamentação científica.

Serão feitas discussões e elaborações de casos clínicos, com resoluções no laboratório utilizando os recursos físicos, onde o aluno terá a oportunidade de fazer a correlação teórica- prática.

Apresentação de seminários em grupo pelos alunos com temas previamente determinados.

Participação e discussão de casos clínicos baseados na reunião clínica interdisciplinar (RCI).

***Bibliografia Básica:***

- 1 – CAMERON, M. H. **Agentes físicos na reabilitação: da pesquisa à prática**. Elsevier, 2009.
- 2 – LOW, J.; REED, A. **Eletroterapia Explicada: Princípios e Prática**. Barueri; Manole 2009.
- 3 – PRENTICE, W. E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 624p.

***Bibliografia Complementar:***

- 1 – ROBINSON, A. J. **Eletrofisiologia Clínica: Eletroterapia e Teste Eletrofisiológico**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- 2 – WATSON, Tim. **Eletroterapia: prática baseada em evidência**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- 3 – ROBERTSON, V. J.; LOW, John; WARD, Alex; REED, Ann. **Electrotherapy explained: principles and practice**. 4th ed. Edinburgh: New York: Butterworth-Heinemann, Elsevier, 2007.
- 4 – CURRIER, D. P. (ed.) **Eletroterapia Clínica**. São Paulo: Manole, 2003.
- 5 – KITCHEN S.; BAZIN, S. **Eletroterapia: Prática Baseada em Evidências**. 11. ed. São Paulo: Manole, 2003.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Fisioterapêuticos	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Recursos Terapêuticos Manuais		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50986	
<b>Carga horária:</b> 3 h/a	<b>(0) Teórica</b> <b>(3) Prática</b>	<b>Etapa:</b> 4ª	
<b>Ementa:</b> Estudos teórico e prático dos mecanismos fisiológicos, efeitos terapêuticos das terapias manuais que visam à recuperação funcional e a promoção da saúde contemplando os três ciclos da vida (infância, fase adulta e envelhecimento).			
<b>Objetivos</b>			
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>	
Conhecer técnicas e métodos de tratamento fisioterapêutico manual.	Desenvolver as habilidades manuais para a utilização desse recurso. Construir o planejamento terapêutico com a utilização dos recursos terapêuticos manuais para as diversas patologias estudadas.	Estar sensibilizado com as necessidades de cada indivíduo atendido e as características de cada técnica.	
<b>Conteúdo Programático:</b>			
1. Introdução aos recursos terapêuticos manuais			
1.1. Conteúdo			
1.2. Objetivo da disciplina			
1.3. Fatores importantes para aplicação das técnicas			
1.4. Definição de massagem, manipulação e mobilização articular			
2. Massagem clássica			
2.1. Definições de massagem clássica e massagem do tecido conjuntivo			
2.2 Revisão anatômica e fisiológica da pele e tecido subcutâneo			
2.3. Receptores sensoriais: definição e função			
2.4. Etapas da massagem clássica: objetivos e efeitos terapêuticos			
2.5. Efeitos fisiológicos, mecânicos e terapêuticos da massagem clássica			
2.6. Indicação e metas para aplicação da massagem			
2.7. Precauções e contraindicações de aplicação da massagem			
2.8. Procedimentos para aplicação da massagem clássica			
2.9. Membro Superior, Membro Inferior, Tronco, Face, Abdome			
3. Massagem do Tecido Conjuntivo			
3 Princípios da técnica, histórico			
3.1. Indicações e contraindicações			
3.2. Procedimentos práticos			
4. Drenagem Linfática Manual (DLM)			
4.1. Definições de DLM de LEDUC/VODDER			



- 4.2. Estrutura do sistema linfático: vasos, capilares e gânglios
- 4.3. Fisiologia do sistema linfático
  - 4.3.1. Formação da linfa
  - 4.3.2. Vias linfáticas
- 4.4. Anatomia dos linfáticos
  - 4.4.1. Linfáticos e gânglios do membro superior
  - 4.4.2. Linfáticos e gânglios do membro inferior
  - 4.4.3. Linfáticos do pescoço e tronco
- 4.5. Fisiopatologia: formação do edema
  - 4.6. Indicação e metas para aplicação da DLM
  - 4.7. Precauções e contra-indicações de aplicação da DLM
  - 4.8. Procedimentos para aplicação da DLM
    - 4.8.1. DLM de membros superiores
    - 4.8.2. DLM de membros inferiores
    - 4.8.3. DLM de tronco, abdômen e face
- 5. Pompagem, liberação miofascial
  - 5.1. Definições de fásia
  - 5.2. Revisão anatômica de fâscias
  - 5.3. Revisão da composição do tecido conjuntivo
  - 5.4. Funções da fásia e cadeias fasciais
  - 5.5. Efeitos fisiológicos e terapêuticos das pompagens
  - 5.6. Indicação e metas para aplicação das pompagens
  - 5.7. Precauções e contra-indicações de aplicação das pompagens
  - 5.8. Procedimentos para aplicação das pompagens:
  - 5.9. Pompagem global, Pompagem para ECM, Pompagem para trapézio superior, Pompagem do peitoral maior, Pompagem para escaleno, Pompagem dorsal, Pompagem para MMSS, Pompagem para lombar, Pompagem para quadrado lombar (ilio-costal, ilio-lombar), Pompagem para psoas, Pompagem para isquio-tibial, Pompagem para quadríceps, Pompagem para piriforme, Pompagem do canal carpiano (bombeamento), Pompagem subtalar (DV), Pompagem tibio-társica (DD).
- 6. Mobilização articular
  - 6.1. Princípios de Maitland
  - 6.2. Graus de movimentos articular
  - 6.3. Efeitos fisiológicos dos graus de movimento
  - 6.4. Mobilização articular do segmento lombar
  - 6.5. Mobilização articular da articulação sacro-ílica
  - 6.6. Mobilização articular do segmento torácico
  - 6.7. Mobilização articular do segmento cervical
  - 6.8. Mobilização articular do membro superior
  - 6.9. Mobilização articular do membro inferior

**Metodologia:**

Aulas totalmente práticas

Provas práticas rápidas para identificação das possíveis dificuldades.

Reunião Clínica Interdisciplinar - Discussão dos aspectos relevantes para a RTM no contexto do Caso



Clínico apresentado na Reunião Clínica Interdisciplinar. Incentivo à participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico.

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**Nota de participação:**

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).



***Bibliografia Básica:***

1. DE DOMENICO, Giovanni. Técnicas de massagem de Beard: princípios e práticas de manipulação de tecidos moles. Rio de Janeiro: Elsevier Saunders, 2008. 329 p.
2. LEDUC, Albert; LEDUC, Olivier. Drenagem linfática: teoria e prática. 2. ed Barueri: Manole, 2007. 66 p.
3. MAITLAND, G D. Manipulação Vertebral. 2ª Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2007

***Bibliografia Complementar:***

1. DONATELI, S. A Linguagem do Toque: massoterapia oriental e ocidental, Rio de Janeiro. Roca, 2015 [acervo eletrônico].
2. DEEPAK, SEBASTIAN. Principles of Manual Therapy. Jaypee, 2013. ISBN: 9789350903049. [acervo eletrônico].
3. NIEL-ASHER, SIMEON. Pontos gatilho: uma abordagem concisa. Barueri, SP: Manole, 2008.
4. BRAUN, Mary Beth; SIMONSON, Stephanie J. Introdução à massoterapia. Barueri, SP: Manole, 2007. 475 p.
5. KAVANAGH, Wendy. Exercícios básicos de massagem. Barueri: São Paulo, 2006. 128 p.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Fisioterapêuticos	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Fisioterapia Aquática		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX 50408	
<b>Carga horária:</b> 4 horas semanais	(2) Teórica (2) Prática	<b>Etapa:</b> 4ª	
<b>Ementa:</b> Estudos teóricos e práticos sobre as propriedades físicas, efeitos fisiológicos e terapêuticos das diferentes formas de utilização da água e de exercícios nela realizados bem como das técnicas e métodos de tratamento nas suas diferentes áreas de atuação.			
<b>Objetivos</b>			
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>	
<b>Conhecer</b> as propriedades físicas e efeitos fisiológicos da imersão em água aquecida e identificar os benefícios terapêuticos. <b>Compreender</b> as diferentes técnicas e manuseios aquáticos para reconhecer a água aquecida como potencial terapêutico na promoção, prevenção e proteção à saúde do paciente.	<b>Testar</b> os efeitos físicos e fisiológicos, manuseios e técnicas da imersão em água aquecida para <b>simular</b> situações de aplicabilidade, planejamento e elaboração de terapêuticas aquáticas.	<b>Perceber e interessar-se</b> pelo estudo teórico e prático das diferenças terapêuticas do meio aquático para ponderar na indicação terapêutica do meio, e repercussões sobre o doente, a doença, familiares e equipe multiprofissional.	
<b>Conteúdo Programático:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Fisioterapia Aquática. Definição. Histórico. Setor de fisioterapia aquática: tipos de piscina e adaptações necessárias para a terapêutica. Princípios físicos da água, efeitos fisiológicos e terapêuticos.</li><li>2. Hidrocinesioterapia. Realização de exercícios utilizando os princípios físicos da água. Estudo sobre exercícios para fortalecimento, alongamento, relaxamento muscular e amplitude de movimento articular.</li><li>3. Terapia Aquática. Definição, indicação e contra-indicação, vantagens e desvantagens. Avaliação do paciente na água quanto à independência, medo e adaptação para organização da sessão de fisioterapia aquática. Atendimento individual e em grupo: adaptação do paciente na água, indicação e seleção do grupo e abordagem terapêutica. Organização da sessão: início, meio e fim, segundo princípios físicos e avaliação do paciente. Tempo,</li></ol>			



duração e frequência das sessões de fisioterapia aquática.

4. Introdução às técnicas e manuseios em piscina.  
Método Halliwick, Método Bad Ragaz, WATSU, Feldenkrais Aquático.  
Enfoque terapêutico. Indicação, contraindicação e cuidados durante a realização das propostas.
5. Dermatofitoses.  
Definição. Tipos mais frequentes no setor de Fisioterapia Aquática.  
Identificação e Prevenção.  
Orientações aos pacientes e fisioterapeutas sobre cuidados e prevenção
6. Fisioterapia Aquática aplicada a neurologia, ortopedia e reumatologia, nos três ciclos da vida.

**Metodologia:**

Aulas teóricas expositivas e dialogadas com utilização de imagens e filmes possibilitando assim a organização e a síntese dos conhecimentos do conteúdo programático proposto.  
Realização de tarefas orientadas, debates e discussões clínicas multi e interdisciplinares.

**Critério de Avaliação:**

**Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:**

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**NOTA DE PARTICIPAÇÃO:**

**Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).**

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo



total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

**Bibliografia Básica:**

1. MOISÉS COHEN. **Fisioterapia aquática**. Manole 398 recurso online ISBN 9788520429808.
2. CAMPION, MR; BENNIE, A. **Hidroterapia: princípios e prática**. São Paulo: Manole, 2000.
3. JAKAITIS, Fabio. **Reabilitação e terapia aquática: aspectos clínicos e práticos**. São Paulo: Roca, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

1. KISNER, Carolyn. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. São Paulo Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520448762.
2. DULL, Harold. **Watsu: exercícios para o corpo na água**. São Paulo: Summus, 2001.
3. RUOTI, Richard G.; MORRIS, David M; COLE, Andrew J. **Reabilitação aquática**. Barueri: Manole, 2000. XVII, 463 p.
4. BRANCO, Fábio Rodrigues; SILVA, Juliana Borges da. **Fisioterapia Aquática Funcional**. São Paulo: Artes Médicas, 2011.
5. RAMALES, Ana. **Hidro 1000: exercícios com acessórios**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.





Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Fisioterapêuticos	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Cinesioterapia		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50129	
<b>Carga horária:</b> 4 horas semanais	<b>(2) Teórica</b> <b>(2) Prática</b>	<b>Etapa:</b> 4ª	
<b>Ementa:</b> Estabelecimento de relações entre os mecanismos físicos, fisiológicos, efeitos terapêuticos, técnicas e recursos que visam a recuperação funcional através da realização de movimentos.			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
<b>Conhecer</b> os vários tipos de procedimentos cinesioterapêuticos empregados na recuperação cinético-funcional nos diferentes ciclos da vida. <b>Reconhecer</b> a necessidade da manutenção da funcionalidade de pacientes em diversas áreas de atuação fisioterapêutica;	<b>Utilizar</b> o senso crítico e <b>construir</b> planos de tratamento baseados nos resultados da avaliação cinético-funcional em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e que atendam aos três níveis de atenção à saúde; <b>Vivenciar</b> diferentes técnicas e recursos da cinesioterapia e fazer suas inter-relações com a recuperação funcional; <b>Observar e correlacionar</b> as respostas motoras frente às diferentes formas de movimento nas técnicas e recursos da cinesioterapia. <b>Discutir</b> os tipos de intervenção cinesioterapêutica de acordo com as bases teóricas e procedimentos práticos e suas aplicabilidades nos diferentes ciclos da vida	<b>Interessar-se</b> por conhecimentos de técnicas em cinesioterapia; <b>Incentivar</b> o interesse científico sobre a área abordada, fundamentando seus conhecimentos. <b>Respeitar</b> a relação com seus colegas e outros profissionais frente às situações cotidianas encontradas durante as práticas de estudo. <b>Sensibilizar-se</b> com a proposta da interdisciplinaridade compreendendo a relação e a importância de sua participação ativa no desenvolvimento da disciplina.	
<b>Conteúdo Programático:</b> 1. Definição, objetivos da cinesioterapia - Aspectos da função física - Tipo de intervenções com cinesioterapia: desempenho muscular, alongamento e mobilidade articular, controle postural, equilíbrio e agilidade (propriocepção), sistema fascial (exercícios).			



2. Amplitude de movimento: Definição, hipomobilidade e hiper mobilidade articular e suas implicações, indicações, metas e limitações dos exercícios para ADM, tipos de exercícios para ADM: passivo, ativo-assistido e ativo.

3. Alongamento e flexibilidade

-Definições e diferenças

-Indicações e Contraindicações

-Técnicas de Alongamento: passivo, assistido, auto alongamento, alongamento com facilitação neuromuscular proprioceptiva. Determinantes do alongamento: alinhamento e estabilização. Intensidade, duração e velocidade do alongamento.

- Exercícios de alongamento nos principais grupos musculares dos MMSS, MMII e tronco.

4. Treinamento de força: conceitos básicos. Exercícios com resistência manual, mecânica.

Exercícios dinâmicos: concêntricos e excêntricos.

Exercícios dinâmicos com resistência constante.

Exercícios dinâmicos com resistência variável.

Exercício dinâmico com velocidade constante: isocinético

Exercícios com cadeia cinética aberta e fechada.

5. Exercícios posturais. Cadeias musculares. Reeducação Postural Global: conceito e procedimentos de tratamento. Método Pilates: conceito e utilização em cinesioterapia. Exercícios fasciais: conceito dos trilhos miofasciais de Meyers, treinamento fascial (flexibilidade, transmissão de força e efeito)

6. Pliometria. Definição, indicação, precauções e contraindicações e técnicas de treino pliométrico.

7. Equilíbrio e Propriocepção: Definição, indicação, precauções e contraindicações. Determinantes para a organização de exercícios e suas evoluções. Plataforma vibratória.

8. Conceito e princípios de estabilização mecânica e funcional: coluna vertebral (cervical e lombar), ombro e complexo do ombro, quadril, joelho, tornozelo e pé.

9. Comportamento motor, áreas de estudo (Aprendizagem Motora, Controle Motor e Desenvolvimento Motor), fases do aprendizado motor (cognitiva, associativa, autônoma) definição e aplicabilidades.

**Metodologia:**

Aulas teóricas expositivas e dialogadas com utilização de imagens e filmes possibilitando assim a organização e a síntese dos conhecimentos do conteúdo programático proposto.

Aulas práticas com a utilização de diferentes materiais para a vivência, no próprio corpo, das diferentes técnicas e recursos da cinesioterapia.

Serão feitas discussões e elaborações de casos clínicos, onde o aluno terá a oportunidade de fazer a correlação teórico-prática.

Realização de tarefas orientadas, debates e discussões clínicas multi e interdisciplinares.



***Critério de Avaliação:***

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**NOTA DE PARTICIPAÇÃO:**

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (NI1 e NI2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).



***Bibliografia Básica:***

- 1 - KISNER, Carolyn. **Exercícios terapêuticos** : fundamentos e técnicas. 6. São Paulo Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520448762.
- 2 - NELSON, Arnold G. **Anatomia do alongamento** : guia ilustrado para aumentar a flexibilidade e a força muscular. São Paulo Manole 2007 1 recurso online ISBN 9788520452561.
- 3 - KENDALL, F.P. **Músculos: provas e funções: com postura e dor**. São Paulo Manole, 2007.

***Bibliografia Complementar:***

- 1 – MARQUES, Amélia Pasqual. **Cadeias musculares**: um programa para ensinar avaliação fisioterapêutica global. 2ed, ver. E ampl. São Paulo: Manole, 2005.
- 2 - SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. **Controle Motor: teoria e aplicações práticas**. Manole, 2003.
- 3 - HOUGLUM, Peggy A. **Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas**. 3. São Paulo Manole 2015 1 recurso online ISBN 9788520448700.
- 4 - VERDERI, E. **Treinamento Funcional com Bola**. São Paulo: Phorte, 2008.
- 5 - LIANZA, S. **Medicina de Reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( x )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Fisioterapêuticos	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Práticas Clínicas I		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX 50848	
<b>Carga horária total semanal:</b> 3 h/aula	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Etapa:</b> 4ª etapa	
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento de ações integradas à prática clínica de baixa complexidade, nos três ciclos da vida (criança, adulto e idoso), utilizando princípios básicos de avaliação. Integração do aluno à sua realidade profissional de forma a atender, de maneira ética e sustentável, as diretrizes do sistema único de saúde.			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
<b>Conhecer</b> os princípios básicos da avaliação clínica de pacientes nos três ciclos da vida. <b>Identificar</b> a importância da investigação clínica para definir diagnóstico funcional e direcionar proposta terapêutica. <b>Conhecer</b> fundamentos e nomenclatura do processo da avaliação clínica geral.	<b>Observar</b> e correlacionar as a sequência de uma avaliação clínica geral. <b>Manejar</b> os instrumentos necessários para a avaliação clínica geral. <b>Compor</b> uma sequência de avaliação clínica segundo os três ciclos da vida. <b>Vivenciar</b> os manuseios necessários envolvidos na prática da avaliação clínica de maneira ética e sustentável.	<b>Perceber</b> a correlação da disciplina com outras disciplinas de aplicação; <b>Interessar-se</b> pelo estudo teórico e prático do corpo humano, propósito de sua atividade profissional. Incentivar o <b>interesse científico</b> sobre a área abordada, fundamentando seus conhecimentos. <b>Respeitar a relação</b> com seus colegas e outros profissionais frente às situações cotidianas encontradas durante as práticas de estudo do corpo humano. <b>Desenvolver</b> e treinar os princípios éticos para com o contato com o paciente. <b>Sensibilizar-se</b> com a proposta da interdisciplinaridade compreendendo a relação e a importância de sua participação ativa no desenvolvimento da disciplina.	



*Conteúdo Programático:*

**1. Processo interativo: paciente, fisioterapeuta e estagiário.**

- Postura ética
- Cuidados e formas de comunicação
- Atenção ergonômica ao fisioterapeuta

**2. Atenção primária à saúde do paciente no leito hospitalar e domiciliar**

- Técnicas de posicionamento e transferências realizadas pelo fisioterapeuta levando-se em consideração segurança, cuidados ergonômicos e treinamento motor do paciente.

**3. Inspeção e Palpação global**

- Identificação e localização: tônus, tensão muscular, encurtamento muscular, mobilidade articulares, dor, edema.

**4. Propedêutica Cardiológica e Respiratória**

- Aspectos Gerais
- Sinais vitais
- Ausculta pulmonar
- Ausculta cardíaca

**5. Avaliação postural e flexibilidade global: qualitativa e quantitativa**

- Perimetria
- Comprimento real e aparente
- Banco de Wells
- Distância mão-chão

**6. Inspeção dos pontos gatilho (mapa)**

**7. Goniometria: axial e apendicular**

*Metodologia:*

Aulas teórico-práticas e práticas com a utilização dos instrumentos para avaliação clínica de pacientes e discussão da fundamentação teórica necessária para a síntese dos conhecimentos do conteúdo programático proposto.

Realização de tarefas orientadas, debates e discussões clínicas multi e interdisciplinares, incluindo a temática da reunião clínica interdisciplinar.

***Critério de Avaliação:***

***Critério de Avaliação:***

**Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:**

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:



MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso } 4) + (NI2 \times \text{Peso } 6)) / 10$  (média ponderada), somando com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0,5 ponto);

*NOTA DE PARTICIPAÇÃO: Será ofertada nota de participação até no máximo 0,5 ponto por meio da participação do aluno na Prova Integrada do Sistema AvaliA. A nota será aplicada dentro de intervalos percentuais considerando o total de acertos, conforme segue:*

0 a 25% - 0.0

26% - 30% - 0.10

31% - 50% - 0.20

51% a 70% - 0.30

71% a 90% - 0.40

91% a 100% - 0.5

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$  ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).



**Bibliografia Básica:**

- 1 – PORTO. **Exame clínico**. Guanabara Koogan 2017. ISBN 9788527721288. [livro eletrônico – minhabiblioteca]
- 2 – MARQUES, Amélia Pasqual. **Manual de goniometria**. 3 ed. Barueri: Manole, 2014. [livro eletrônico – minhabiblioteca]
- 3 – KENDALL, Florence Peterson (Et al.). **Músculos: provas e funções**. 5 ed. São Paulo: Manole, 2007. [livro eletrônico – minhabiblioteca]

**Bibliografia Complementar:**

- 1 – NIEL-ASHER, Simeon. **Pontos-Gatilho: uma abordagem concisa**. Manole 121 ISBN 9788520426845. [livro eletrônico – minhabiblioteca]
- 2 – BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. Porto Alegre ArtMed 2011 ISBN 9788536321608. [livro eletrônico – minhabiblioteca]
- 3 - CAMPANA, Álvaro Oscar. **Exame clínico**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 ISBN 978-85-277-1955-1. [livro eletrônico – minhabiblioteca]
- 4 – KISNER, Carolyn. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. São Paulo. Manole 2005. [livro eletrônico – minhabiblioteca]
- 5 – LEITE, Nelson Mattioli; LEITE, Nelson Mattioli. **Propedêutica ortopédica e traumatológica**. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 ISBN 9788565852470. [livro eletrônico – minhabiblioteca]